

**Eixo de Integração**

Amazonas

**Grupo 1**

Acesso à Hidrovia do Putumayo

**País**

Colômbia

**Tipo de projeto**

- Transporte/Estrada

**Situação atual**

- Execução

**Investimento total estimado**

US\$ 373,0 milhões

**Fontes de financiamento**

Pública por meio de organismos públicos e multilaterais

- Tesouro Nacional
- BID

**Modalidade**

- Pública

**Conclusão prevista**

- Dezembro de 2016

**Órgão executor**

- Ministério de Transporte da Colômbia
- Instituto Nacional de Vias da Colômbia

**Coordenador Nacional:** René Alejandro Cortés / Tel: (571) 381-5000 ext. 1700 / rcortes@dnp.gov.co

**Gerente do Projeto:** Guillermo Alberto Cruz Alemán / Tel: (571) 381-5000 ext. 1720 / gacruz@dnp.gov.co

**Responsável CCT (BID):** Carlos Tamayo / Tel: (1202) 623-3811 / carlost@iadb.org

### Objetivo

Os objetivos são: contribuir para a consolidação do Eixo Amazonas, de oeste a leste, de Tumaco a Belém do Pará; propiciar uma maior integração da rede de infraestrutura de transporte da Colômbia com o Equador e o Peru; melhorar a comunicação por via terrestre do sul com o centro do país; promover o desenvolvimento econômico e social do sul do país e do norte do Equador e do Peru; e melhorar o comércio entre os países da América do Sul.

### Solução proposta

O Conselho Nacional de Política Econômica e Social (Conpes) declarou o projeto "Desenvolvimento Viário do Sul da Colômbia" de importância estratégica, por meio do documento Conpes 3609 de setembro de 2009.

O projeto inclui os seguintes trechos:

(i) Tumaco-Pasto-Mocoa: para o período 2010-2015 está previsto executar o melhoramento e manutenção integral do corredor Tumaco-Pasto-Mocoa, que incluirá, entre outras atividades, a execução da manutenção rotineira, reforço estrutural, recuperação, obras de emergência, gestão viária e construção de pista dupla no setor Pasto-San Fernando.

(ii) A construção da variante de San Francisco-Mocoa: no período 2010-2016 será realizada a construção da variante com uma extensão de 45,6 km. O projeto será desenvolvido em duas etapas, em um período de 6 a 8 anos. Nesta primeira etapa será adiantada a construção em nível de estabilização da totalidade da via em pista simples, o que inclui a construção de viadutos, movimento de terras, obras de arte, estrutura de estabilização e requerimentos ambientais.

**Fase – 23/06/2010**

Estudos e documentos realizados até agora:

(i) Estudos de engenharia fase III e Estudos de Impacto Ambiental (EIA) para a construção da variante San Francisco-Mocoa.

(ii) Estudos de Impacto Ambiental (EIA).

(iii) Avaliação Ambiental Regional (AAR): análise de impactos cumulativos e sinérgicos por aumento de tráfego no corredor. Oportunidades de gestão ambiental e sociocultural.

(iv) Plano Básico de Manejo Ambiental e Social (PMAS) da reserva florestal - bacia alta rio Mocoa: foram definidas ferramentas para administração e controle da reserva florestal. Medidas e especificações técnicas para o projeto, construção e operação da variação.

(v) Supervisão Plano de Manejo Ambiental: sustentabilidade às medidas recomendadas nos estudos.

(vi) Factibilidade Econômica e Linha Base: análise custo-benefício da construção e operação da variante. Estudos de trânsito detalhados.

Durante 2009 foram realizados o melhoramento e a manutenção da estrada Tumaco-Mocoa:

1. Para os trechos do corredor no Departamento de Nariño: i) obras de melhoramento nas seguintes estradas: El Encano-Santiago, Pasto-La Piscicultura, Pasto-El Encano (manutenção preventiva); ii) outras atividades nos trechos El Encano-Santiago e Pasto-Mocoa. Investimento executado US\$ 1,99 milhão.

2. Para os trechos do corredor no Departamento do Putumayo, as seguintes obras: i) melhoramento e manutenção nas seguintes estradas: Pasto-Mocoa, El Paso, El Encano-Santiago; ii) atenção obras de emergência na estrada La Piscicultura-El Pepino; iii) outras atividades nos trechos Pasto-Mocoa, La Sardiña-El Pepino, La Piscicultura-El Pepino, El Encano-Santiago e Variante San Francisco-Mocoa.

Investimento executado de US\$ 3,8 milhões.

O Instituto Nacional de Vías (Invias) investirá no exercício 2010 o montante de US\$ 6,5 milhões para o melhoramento e a manutenção da estrada Tumaco-Mocoa (trechos La Piscicultura-Santiago-San Francisco-El Pepino, Mocoa). Também alocou US\$ 13 milhões para a construção da variação.

Vale a pena mencionar que o processo de planejamento e estruturação do projeto de construção da variação San Francisco-Mocoa, do ponto de vista técnico e ambiental, foi considerado como piloto para o desenvolvimento de projetos de infraestrutura em zonas de alta biodiversidade e riqueza cultural(\*)

Além disso, o BID outorgou ao país um crédito pelo valor de até US\$ 203 milhões para o financiamento parcial da construção da variante San Francisco - Mocoa (fase I).

(\*) Para a estruturação deste projeto contou-se com o apoio do BID na realização dos estudos técnicos requeridos, os quais se desenvolveram a partir de 2005 e terminaram com a expedição da licença ambiental por parte do Ministério de Ambiente, Moradia e Desenvolvimento Territorial em dezembro de 2008.